



**ATA ORDINÁRIA Nº 2854/2020**

1  
2 Aos vinte dois dias do mês de setembro de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se  
3 para reunião extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental  
4 – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO  
5 CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação  
6 da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e  
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença  
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (1ª  
9 Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlia Lopes de Oliveira  
10 Freitas (2ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas  
11 (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), **Fundação**  
12 **Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Vaneska Paiva  
13 Henrique (2ª Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**  
14 **– SMAMS**; Patrick Silva (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento**  
15 **Econômico – SMDE**; Leonardo de Lima Marques (Titular), **Secretaria Municipal de**  
16 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM**; e Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente),  
17 **Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO**  
18 **GOVERNAMENTAIS**: Rômulo Krafta (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do**  
19 **Sul – UFRGS**; Cláudia Maria Pereira Laydner (2ª Suplente), **Associação Brasileira de**  
20 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso**  
21 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-**  
22 **grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2º  
23 Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Fausto Isolan (1º  
24 Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Fernando Martins Pereira (1º  
25 Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; Rogério Dal  
26 Molin (Titular), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON**; e Mark  
27 Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
28 **SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi  
29 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa  
30 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa  
31 Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia  
32 Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo  
33 Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**;  
34 Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP.**  
35 **6**; Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Sete**  
36 **– RGP. 7**; e Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da**  
37 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP - HOCDUA**. **SECRETARIA**  
38 **EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia  
39 C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação Atas 2842,  
40 2843 e 2844/2020; 3. Comunicações; 4. Ordem do Dia. Após assinatura da lista de  
41 presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às 18h00min. 1. **ABERTURA.**  
42 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
43 **Sustentabilidade – SMAMS**: Boa noite. Uma excelente reunião, debate, só construtivo,  
44 com respeito ao trabalho de todos. Então, eu consulto se temos inscritos para o período de  
45 Comunicação. Não temos muitos inscritos: Paulo Jorge, Gomes e Sérgio Saffer. Se tiver



46 mais algum interessado em se inscrever. Então, vou encerrar, não tendo mais inscritos.  
47 Então, encerro a inscrição no período de Comunicação e abro a palavra ao Conselheiro  
48 Paulo Jorge. Temos uma Questão de Ordem? Depois que abrimos não temos mais  
49 Questão de Ordem, porque comunicação é livre, cada um pode se manifestar. **Felisberto**  
50 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite,  
51 Secretário. Boa noite a todos os Conselheiros e Conselheiras. Bem-vindo, Professor  
52 Rômulo. Eu queria que o Professor Rômulo tivesse a oportunidade se apresentar, porque  
53 ele está entrando no Conselho agora e seria bom. Então, é isso. Obrigado. **Germano**  
54 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
55 **SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. O Professor Rômulo se inscreveu no período  
56 de Comunicação. Então, a gente vai dar a palavra ao professor, sem dúvida, na  
57 sequência. Conselheiro Paulo Jorge o primeiro inscrito. De repente, a gente já abre a  
58 palavra ao Professor Rômulo e seguimos o nosso dia a dia. Até para aproveitar para  
59 cumprimentar. O Professor Rômulo pode começar o período de Comunicação. Professor,  
60 com a palavra, fique à vontade. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio**  
61 **Grande do Sul – UFRGS:** Obrigado, meu caro Secretário. Eu queria saudar a todos,  
62 agradecer as boas-vindas. Eu já vi que várias pessoas, inclusive, vários conhecidos meus  
63 me dão as boas-vindas. Quero agradecer a esse calor, essa gentileza de todos. Manifestar  
64 a minha satisfação de poder vir a representar a Universidade Federal aqui neste Conselho  
65 tão importante e de tanta relevância na vida da cidade. E poder contribuir, certamente,  
66 farei o maior esforço para contribuir para as boas práticas do planejamento, que de resto  
67 este Conselho tem mantido. E como é a tradição da minha universidade, no seu  
68 envolvimento neste Conselho desde 1979, eu acho, desde que o Conselho existe. Eu tive  
69 a felicidade, a satisfação de ter participado da elaboração do primeiro Plano de  
70 Desenvolvimento Urbano da cidade, que foi promulgado, acho que foi em 79, foi quando  
71 este Conselho realmente foi criado. Eu tenho uma longa história em comum com o  
72 planejamento, eu fui técnico de planejamento da Prefeitura durante 10 anos. Então, tenho  
73 uma história longa de acompanhamento. Já foi, inclusive, membro deste Conselho, fui  
74 membro suplente deste Conselho há alguns anos. Então, estou muito à vontade e com  
75 muita energia para poder ajudar no que for possível. Obrigado, Secretário. **Germano**  
76 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
77 **SMAMS:** Obrigado, Professor Rômulo. Realmente, é uma alegria lhe receber aqui neste  
78 Conselho, com boas referências. Nós temos a nossa Diretora de Planejamento Urbano  
79 aqui, que é uma servidora muito dedicada, junto com a Conselheira Vaneska, que vem  
80 conduzido o processo de revisão do Plano Diretor, que está suspenso em função da  
81 pandemia, das incertezas aí. Mas a Patrícia foi sua aluna e quando viu o nome ali ficou  
82 muito feliz, comentou: “Um excelente professor”. Hoje ela não está presente, ela é a nossa  
83 conselheira titular, representante da SMAMS, mas está ausente e está substituindo ela a  
84 Conselheira Vaneska, que também está aqui junto conosco no dia a dia também, é oriunda  
85 da UFRGS. Enfim, o time vem dedicado para transformar a nossa cidade. Obrigado,  
86 Professor, seja bem-vindo. Então, no período de Comunicação a gente tem inscrito o  
87 Conselheiro Paulo Jorge. Ele falou que está com problema no som. Então, a gente dá  
88 seguimento aqui. Conselheiro inscrito é o Conselheiro Hermes. Conselheiro Hermes, nós  
89 não conseguimos lhe ouvir. Conselheiro Paulo Jorge. O senhor nos ouve? Vamos tentar  
90 passar e na sequência o Conselheiro Hermes. O Conselheiro Paulo Jorge acabou caindo  
91 (Conexão). Conselheiro Hermes? Não dá. Então, o senhor tenta na sequência. Então, a  
92 Conselheira Claudete inscrita. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**



93 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos. Então, eu queria desejar as boas-  
94 vindas, em primeiro lugar, ao Conselheiro Rômulo. A UFRGS sempre desempenhou um  
95 papel muito importante, assim como com a Conselheira Lívia, trazendo questões técnicas.  
96 E eu espero que ele venha também a contribuir nesta Casa. Mas eu queria aqui era pedir  
97 desculpas aos colegas conselheiros, porque às vezes a gente tem que tomar alguma  
98 postura mais ríspida ou mais hostil, tal qual aconteceu na sessão passada, em que tive  
99 que postar inúmeras vezes no *chat*, vez que a gente não tem outra forma de comunicação  
100 para ser ouvido. A gente não tem acesso aos microfones, já que eles são  
101 permanentemente bloqueados a pretexto de melhor organizar os trabalhos, da mesma  
102 forma nós temos aqui que os questionamentos são vedados, quase que em tom de  
103 ameaça ou sanção a quem ouse fazê-lo. A exemplo do simples pedido que eu fiz a respeito  
104 da diligência que estava sendo proposta pelo Conselheiro Gomes nós sessão passada,  
105 em que o Secretário, além de não esclarecer e não saber qual era a diligência que estava  
106 sendo requerida, entendeu por decidir como votava a respeito, que eu me opunha e que  
107 era contra ela. Ainda que eu não tivesse me manifestado em nada nesse sentido. Não  
108 havia como eu me posicionar e esclarecer, contrapor, visto que a gente não tem acesso a  
109 microfone, né. Salvo as manifestações que a gente tem no chat, que como se sabe aqui  
110 elas são simplesmente ignoradas. Então, não é de hoje que há todo tempo a gente vem  
111 sendo cerceado e tolhido na nossa competência de atuação. O secretário manda, ele não  
112 pede e nos trata como se a gente for subordinado. Não raro o secretário impõe e declara o  
113 seu voto, quase que um veto a quem ouse se manifestar em contrário, as diligências não  
114 são permitidas, ferindo a autonomia dos conselheiros, que elas dependem de autorização.  
115 E ainda mesmo que autorizadas essas diligências, pasmem, como manifestou o Secretário  
116 na sessão passada, não precisa ser cumprido, o conselheiro que se sentir insatisfeito que  
117 vote contra ou que o processo seja redistribuído. Esse é o nível de interesse público que a  
118 gente vem tendo aqui como defendido. O formalismo, assim, não raro, ele é utilizado para  
119 inviabilizar o acesso à informação, à transparência. E ainda que a gente utilize o canal  
120 formado, ditou ou oferecido, tal como indicado pela Secretaria, seja para sugestão,  
121 indagação, informação, ele também é ignorado. A exemplo do e-mail que eu encaminhei  
122 há 20 dias para essa Secretaria, que trata sobre a reunião temática que nós vamos ser na  
123 quinta-feira e que a única resposta que obtive foi a do Secretário no sentido de que se eu  
124 quiser eu faça a minha própria planilha, porque as informações pelo jeito parece que não  
125 vão vir. Depois de a gente estar sempre ouvindo um mantra de que... (Sinalização de  
126 tempo esgotado). Os canais estão abertos e que estão aptos a nos auxiliar, que as  
127 entidades não fazem porque não querem, a gente tem que ouvir isso depois, né. As  
128 sessões, em que pese elas tenham definida a sua duração por norma legal, veja que o  
129 Secretário impõe a sua vontade, ele não consulta ninguém e ai de quem ouse se dispor  
130 em contrário. Eu, por exemplo, que fui questionar a continuidade dos trabalhos na sessão  
131 passada, para além do horário previsto e sem qualquer combinação... (Sinalização de  
132 tempo esgotado). Estranhamente, parece que eu fui deletada da sessão. Mais estranho  
133 ainda é a predileção do Secretário em votar expedientes controvertidos exatamente para  
134 além do horário para além do horário, em uma votação às pressas, relâmpago,  
135 inviabilizando o debate e a participação dos conselheiros. (Sinalização de tempo  
136 esgotado). Secretário, não basta ter um discurso democrático, é preciso ser democrático.  
137 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
138 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Claudete. Respeitamos a sua  
139 discordância, é da democracia. Na sequência o Conselheiro Felisberto inscrito. **Felisberto**



140 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. Eu  
141 faço minhas as palavras da Claudete, eu também extrapolei na reunião passada lhe  
142 chamando de “ditador”. Mantenho aquilo que eu disse, não retiro. A democracia se faz com  
143 a discussão, com o contraditório. A discussão tem que ser livre e não favorecimento de  
144 alguns conselheiros em detrimento de outros. Ainda bem que hoje as sessões são  
145 gravadas, são em vídeo. Então, quem analisar no futuro vai poder ver com quem estava a  
146 verdade ou a razão do cerceamento da nossa atividade como Conselheiro aqui. Segundo  
147 lugar, eu queria falar sobre as leituras que eu tenho feito, e eu acho isso essencial para a  
148 qualificação do conselheiro. Eu queria citar dois livros que eu acabei de ler esta semana,  
149 ou vi lives sobre o livro, um é *Imagem da Cidade*, do Kevin Lynch, que eu recomendo que  
150 leiam, porque é importante e a gente vem levantando essa questão da imagem que as  
151 pessoas fazem da cidade, do seu bairro e não pode o desenvolvimento vir em disso, sem  
152 consultar as pessoas, sem ouvir quem sofre o impacto da cidade. Não basta ser técnico,  
153 tem que ter sensibilidade. A técnica não pode estar acima das pessoas. E outro livro que  
154 eu recomendo, que é do Gordon Cullen, se eu não me enganei no nome, que diz *A*  
155 *Paisagem Urbana*. Como que se dá isso no imaginário das pessoas. Eu não estou  
156 arquiteto, eu sou advogado. Então, quero deixar claro que tenho Ciências Sociais,  
157 sociologia, antropologia, economia política envolvendo a minha formação e eu venho cada  
158 vez me aprimorando mais para ler a cidade. E pasmem, a prática unida com a teoria faz  
159 essa simbiose perfeita e muitas vezes a gente que faz a prática não teoriza sobre a nossa  
160 prática, que outros teorizam sobre a discussão prática. E muitas vezes a gente não faz a  
161 leitura dessas realidades. Por isso é importante a discussão do Plano Diretor, envolver a  
162 cidade, não basta determinar uma diretriz, ou um desgravame, ou gravame, como se  
163 aquilo fosse o melhor para a cidade e para a vida das pessoas. Há interesses envolvidos,  
164 há a questão da disputa da cidade, que nós não podemos abrir mão. E aqui, para finalizar  
165 a minha fala, quero dizer, eu sou contra qualquer, eu sou contra, isso é uma posição  
166 pessoal do Felisberto como cidadão de Porto Alegre, eu sou contra qualquer novo  
167 empreendimento na cidade, senão nós vamos ter graves problemas de regularização em  
168 várias comunidades da cidade. (Sinalização de tempo esgotado). Vejam as obras da  
169 Cruzeiro paradas. Já estou terminando, Secretário. E faço um requerimento que seja  
170 pautado neste Conselho a questão da parada das obras da Tronco, há graves indícios de  
171 problemas. E tem um inquérito civil público na promotoria, no MP, analisando isso desde  
172 2010, faz 10 anos que isso tramita. Então, é assunto que envolve a cidade, envolve a  
173 comunidade. (Sinalização de tempo esgotado). Já estou terminando, secretário, desculpe  
174 eu me alongar, mas é um tema importante para que a gente discuta neste Conselho.  
175 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
176 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela manifestação. Na  
177 sequência a gente tem inscrito o conselheiro... Vamos tentar o Conselheiro Hermes,  
178 vamos ver se está funcionando. Não, está desabilitado o microfone. Aparecem os dois,  
179 mas um não está aparecendo o microfone aqui, que eu acho que é o que funciona. Na  
180 sequência a gente tem o Conselheiro Saffer inscrito. **Sérgio Saffer (Titular), Associação**  
181 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite a todos. Bem-vindo,  
182 Rômulo. É bom ter alguma pessoa da UFRGS, é muito importante a participação da  
183 universidade, a participação da Lívia era muito ativa e bastante antiga, muito dedicada.  
184 Bem-vindo, Rômulo. Eu queria desta vez avisar com um pouco de antecedência, apesar de  
185 que às vezes eu tento ficar com alguns grupos que ainda remanesce algum participante,  
186 porque nem todos estão em todos os grupos que nós temos. Como a ASBEA tem



187 organizado algumas *lives* de 15 em 15 dias, na segunda que vem nós vamos ter a segunda  
188 *live* junto com o escritório de licenciamento, onde desta vez nós vamos tratar sobre o  
189 licenciamento expresso. Nessa live vi participar novamente a Raquel pela ASBEA e a  
190 Simone Baldasso, o Artur que participa do Conselho, o Ribas também participará junto  
191 com o servidor Paulo Demingos. Então, dessa vez é dia 28/09, às 19 horas. Tentei botar  
192 no chat, mas não cola imagem ali, mas eu vou avisando e colocando em outras formas.  
193 Peço, então, nesse caso, Rômulo, se tiver alguma forma que eu possa divulgar dentro da  
194 universidade esse site, para depois colocar, alguma forma, um e-mail. Se estiver no e-mail  
195 do grupo do e-mail que a Camila convoca, eu posso tentar pegar um e-mail, se me colocar  
196 ali o teu e-mail eu já envio essas imagens da convocação. Só queria me manifestar sobre  
197 algumas posições, anteriormente, de alguns conselheiros. Eu não ia falar muito sobre esse  
198 assunto, mas eu acho importante assim, tem que tomar cuidado em algumas votações:  
199 “Ah, não vou votar mais enquanto não resolver determinado assunto”. Eu acho que essas  
200 questões são delicadas, a gente tem que saber separar as coisas quando trata de um  
201 processo, a gente tem que entrar no mérito do processo e não tornar a nossa votação  
202 como uma votação de manifestação e política. Eu já disse, se for o caso vota-se a questão  
203 que nós estamos analisando, façam o voto em destaque, ou, senão, faz uma moção, ou  
204 puxa esse assunto para um debate em um dos nossos debates, mas não que deixe de  
205 votar porque não está sendo tratado algum outro assunto. A questão do tempo aqui, seria  
206 interessante, Germano, já avisar no início da reunião se tem uma previsão de se alongar e  
207 se tiver *quorum* a gente vai indo, a não ser que as reuniões sejam muito longas, o suplente  
208 entra. Eu tenho conseguido na entidade, geralmente duas pessoas têm me assistido,  
209 porque se um tiver algum problema o outro participa mais adiante na reunião. Era isso.  
210 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
211 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Saffer, pela manifestação. Antes de  
212 fazer a fala, vamos tentar o Conselheiro Hermes e depois o Conselheiro Paulo Jorge.  
213 **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio**  
214 **Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos. Como podem ver, estou tendo problemas  
215 no meu note, no fim tenho que usar o note e o celular para falar. Bom, primeiro, que queria  
216 cumprimentar a todos, em especial ao Colega Rômulo, que também conheço há muito  
217 tempo, dar as boas-vindas. Eu também queria fazer um convite, nas últimas quatro  
218 reuniões eu tenho feito, é a 4ª etapa do evento promovido pelo Sindicato dos Arquitetos e  
219 patrocinado pelo CAU. As quatro quintas-feiras deste mês de setembro. Então, na próxima  
220 quinta-feira teremos a última etapa, quinta-feira, 24/09, às 19h, cujo tema é *A Luta*  
221 *Institucional*. Participarão dessa live o Ministério Público, a Defensoria Pública e mais uma  
222 quantidade de entidades, representantes de entidades, inclusive, da universidade. Então,  
223 eu deixo o convite. Tem sido muito proveitosas as nossas apresentações, se a gente  
224 tivesse disponibilidade, todos os dias tem no mínimo uma live para olhar, para  
225 acompanhar de algum assunto de interesse. E também queria aproveitar secretário e  
226 justificar a nossa ausência. Eu, particularmente, pretendo iniciar a reunião de quinta-feira,  
227 que é a nossa reunião temática, depois vou participar dessa live, até pelo compromisso  
228 com a entidade. E os conselheiros suplentes também já me disseram que vão participar da  
229 live. Então, eu já justifico, para não ter que interromper a apresentação. Eu vou participar  
230 em torno de 45 minutos, depois vou ter que sair à francesa. Por fim, eu queria me  
231 solidarizar às palavras da Claudete. Eu sei que o grupo de conselheiros tem passado por  
232 antipáticos, sempre reclamando, mas as palavras da Claudete é a verdade absoluta. Se é  
233 que dá para dizer assim, como tem ocorrido as nossas sessões. E como não cabe aqui



234 essa discussão. Eu acho que o Felisberto colocou bem, no futuro essas gravações, quem  
235 for ver, estudar sobre o Conselho vai ter a possibilidade de ver o momento que nós  
236 estamos passando. É isso e obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
237 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
238 Hermes, pela manifestação. Conselheiro Paulo Jorge, vamos tentar. **Paulo Jorge Amaral**  
239 **Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa noite,  
240 Conselheiros. É muito bom estar de volta neste Conselho novamente. Para começar,  
241 quero agradecer ao Conselheiro Gomes, ao Conselheiro Hermes e ao Felisberto, por  
242 ontem terem participado da nossa reunião do planejamento da Região 5. Foi muito boa a  
243 participação dos conselheiros. Como também tinha convidado o nosso Presidente, não  
244 entrou, mas quero agradecer aos dois vice-presidentes e o nosso advogado Felisberto ter  
245 sido o nosso palestrante na reunião de planejamento desta Região 5. Foi muito bom, o  
246 pessoal escutou as palestras sobre como se procede o projeto na cidade, porque estão  
247 cobrando a posição, como se faz as contrapartida. Então, ficou muito bom com os três. E  
248 ficou marcado de nós fazermos um seminário de regularização fundiária na Região 5,  
249 Presidente. Isso foi muito comentado ontem, para discutir as obras da Tronco, as moradias  
250 e a regularização fundiária dessa região. Então, estão marcando uma data aí com a  
251 presidência e fazer um seminário de videoconferência para debater com os nossos líderes  
252 comunitários da Região 5, que abrande a Região Glória/Cruzeiro/Cristal. Outro assunto  
253 importante, a nossa região está em pandemia com o Coronavírus, nós estamos tomando  
254 uma providência para controlar essa situação. Outro assunto, eu acho que amanhã, estou  
255 convidando todos os conselheiros, amanhã é a Rádio Abolição, que tenho um programa  
256 aqui, amanhã vai ser a nossa candidata a Prefeita Manuela. No dia 30 vai estar o  
257 candidato também à Prefeito Sebastião Melo. No dia 07 vai estar a candidata, também  
258 Deputada Federal do PSOL, também. Isso é importante, por que eles querem ser  
259 prefeitos? Nisso eu gostaria que o nosso Conselho também trabalhasse para 2021 com os  
260 nossos pré-prefeitos. Por exemplo, o que aconteceu em 2017? Nós pedimos para chamar  
261 o nosso prefeito e não foi. (Sinalização de tempo esgotado). Então, eu gostaria de deixar  
262 essa proposta no Conselho, que visse os dois candidatos que vão estar no segundo turno,  
263 que viessem neste Conselho para falar das suas propostas políticas para o Conselho. Nós  
264 não podemos ficar mais 4 anos a mercê de um prefeito que não entra no nosso Conselho.  
265 E ainda tem esse desastre, esse bate boca, os contras, os não contras. A situação é muito  
266 pertinente. Eu acho que o nosso Conselho é um Conselho que não precisa ter muito  
267 problema que está tendo aí, não precisa ficar criar raiva, chamando o Presidente de não  
268 sei o que mais. Se tornou uma reunião muito complicada, Presidente. Existem  
269 contradições de ideologia, isso aí eu acredito, mas também não precisa haver questões de  
270 (Inaudível) no processo. Eu fico muito triste de ver o nosso Conselho com contraditório de  
271 ideologias, bate boca, o Presidente dá a palavra, não dá a palavra, não sei o que mais.  
272 Nós temos um Conselho aberto, muito bem estabelecido em Porto Alegre, é um Conselho  
273 que investe na cidade, no seu crescimento. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e**  
274 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
275 Conselheiro Paulo Jorge, pela comunicação. Na sequência o Conselheiro Gomes. **Luiz**  
276 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**  
277 Boa tarde, Presidente. Boa noite, Conselheiros. Em especial as boas-vindas ao Arquiteto  
278 Rômulo. Eu sempre tive pessoas próximas que tiveram boa relação com ele. Rômulo, o  
279 Paulo Dorneles, eu comecei trabalhando de estagiário do Paulo, tu estavas na Inglaterra  
280 na época, se eu não me engano, aí eu tinha as notícias do teu trabalho e tal. É uma



281 grande recordação. Quando tu vieste da Inglaterra trouxe uma garrafa de uísque para o  
282 Paulo, essa eu provei, eu dei um jeito nela, eu e a Lara. (Risos). Conselheiros, para não  
283 parecer que esta posição externada pela Claudete, Felisberto, Hermes e tal, é uma  
284 unanimidade neste Conselho, quero deixar muito claro, este Conselho vem sendo  
285 discutido, aperfeiçoado no seu regimento interno ao longo dos últimos anos que a gente  
286 está participando. Um processo absolutamente democrático com uma ritualística previsível  
287 e ele é o que nós decidimos pela maioria. Este grupo minoritário e barulhento, meus  
288 amigos aí, que eu defendo todo o direito deles falarem o que bem entenderem, mas não  
289 que eles falem a realidade do que a gente tem aqui dentro do Conselho. Sempre vamos  
290 ouvir as reclamações, já que é uma oração, um mantra de Claudete, de Felisberto, de  
291 Hermes e mais um que outro que às vezes aparece aí. Então, até para o Rômulo que está  
292 entrando, para não entender que este Conselho é uma coisa absurda, autoritária e  
293 ditatorial. Não, este Conselho, o regimento que está prevalecendo hoje foi produto de  
294 grandes discussões que nós fizemos aqui. E a posição que ganhou está aqui e o  
295 Presidente Germano tem tido a felicidade de bem tocá-lo, de bem conduzi-lo, evitando  
296 muita perda de tempo, que muitas vezes alguns conselheiros fazem esse atropelo na  
297 nossa vida, a gente tem mais o que fazer. Vamos fazer uma discussão da política urbana  
298 de Porto Alegre, vamos discutir os processos com toda a seriedade que tem, não para  
299 começar a usar artimanhas, de chamar de autoritário, disso e daquilo para protelar  
300 situações e processo, como vê, acontecendo aqui. Então, não concordo com esses  
301 colegas conselheiros. Temos muito mais coisa para fazer aqui do que ficar atrás da roda,  
302 em cima do autoritário, ou não sei o que, ou ditador. Isso não me contempla. Eu não sei se  
303 é uma boa notícia, mas eu quero registrar um fato que passou despercebido, que  
304 aconteceu esta semana. (Sinalização de tempo esgotado). O novo Reitor da UFRGS,  
305 Rômulo, aconteceu esta semana, ele é membro deste Conselho. Ele é o suplente do  
306 Fernando do Sindicato dos Engenheiros. Registrar e depois a gente houve quais serão os  
307 comentários à respeito dessa situação. Lembrando, Rômulo, o Professor Rui Oppermann,  
308 que fazia parte lá com o Paulo Dorneles, eu e o Paulo fizemos a primeira clínica do Rui, de  
309 odontologia, eu fiz mais duas clínicas depois para o Rui, fora isso, grande admiração pelo  
310 Rui e lamento profundamente que ele não foi reconduzido pela sua representatividade e  
311 tudo mais, mas são as regras, que não tem nenhuma novidade para ninguém.  
312 Conselheiros, obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio  
313 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Gomes pela  
314 manifestação. Também, nessa linha já falada pelo Conselheiro Gomes, a gente está aqui  
315 sempre para tentar construir o melhor, nos cumpre o papel de conduzir as reuniões, seguir  
316 aquilo que determina o nosso regimento interno, as resoluções aprovadas de  
317 procedimento. Então, para tudo tem hora, tem momento, tem inscrição prévia, tem pedidos  
318 de vista, tem relato de vista, tem diligência para todo o processo estar previamente  
319 regulado. Todos têm tempo e oportunidade para produzir o debate, a discussão nas suas  
320 comunidades, trazer o voto amparado com a discussão feita internamente pela  
321 comunidade. Este Conselho representa a população de Porto Alegre, faz a gestão da  
322 política urbana por meio do Conselho. Então, eu enquanto Presidente tenho que cumprir  
323 esse papel, que por muitas vezes desagrada, a gente tem oposição muito dura aqui,  
324 especialmente da Conselheira Claudete, que se manifesta veemente em todas as  
325 oportunidades que tem para se manifestar. Eu respeito isso, ela representa uma entidade,  
326 eu posso às vezes ficar um pouco chateado, oscilam as posições, tu ficas em um momento  
327 delicado de decidir, tem que dar respostas rápidas às vezes e por muitas vezes não



328 consigo transmitir exatamente aquilo que eu desejava transmitir, mas a gente tem o  
329 regimento interno para nos dar suporte. Como bem disseram alguns conselheiros, estas  
330 reuniões são gravadas, a gente tem a oportunidade de disponibilizar a todos aqueles que  
331 têm interesse em verificar. Então, a gente tem que continuar, não adianta, mas não vai ser  
332 só de momentos bons e tranquilos que a gente vai conviver. Vamos ter os momentos de  
333 oscilação que vamos nos gostar um pouco mais, um pouco menos, mas isso faz parte de  
334 qualquer conselho, assim como tem na Câmara de Vereadores, tem na assembleia, na  
335 Câmara Federal, onde tem os mais calorosos debates com divergências de posição. A  
336 gente tem que compreender tudo isso e amadurecer cada vez mais enquanto ser humano,  
337 enquanto pessoa. **2. VOTAÇÃO ATAS 2842, 2843 E 2844/2020.** Nesse sentido, a gente  
338 passa à liberação as atas que estão disponíveis, só a 2844 que foi disponibilizada ontem.  
339 Então, a gente não delibera a 2844. A 2842 e 2843 estão disponibilizadas há bastante  
340 tempo para os Senhores Conselheiros. Eu consulto se temos abstenção ou voto contrário  
341 à aprovação da ata, por favor, que faça a manifestação no chat. Questão de Ordem do  
342 Conselheiro Felisberto. Temos abstenção do Conselheiro Hermes, Conselheiro Claudete.  
343 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**  
344 Sobre a 2842, tem algumas correções necessárias para fazer ali. O nome da suplente da  
345 RGP 1 é Glaucia. E ficou colocado, o Mark já levantou isso, também o Conselheiro  
346 Campani, que a conselheira estava presente e não pode votar. Então, eu gostaria que  
347 ficasse claro isso, que a conselheira suplente estava presente e não foi oportunizado o  
348 voto à RGP 1. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
349 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro Felisberto, obrigados. As suas  
350 considerações são feitas como observação na Ata. Lembrando que todos têm sempre a  
351 oportunidade de manifestar o seu voto. A gente faz a consulta aqui na hora da votação. O  
352 voto é nominal e pergunto sempre se alguém não votou para manifestar no chat. A figura  
353 do suplente tem que se anunciar para a gente poder inserir aqui na consulta da votação.  
354 Então, nesse sentido a gente tem a abstenção da Conselheira Jane. São 07 abstenções,  
355 nenhum voto contrário. Só deixem eu colocar as abstenções: Conselheiro Rômulo,  
356 Conselheira Claudete, Conselheiro Emílio, Conselheiro Fausto, Conselheiro Hermes,  
357 Conselheiro Felisberto e Conselheira Jane. **APROVADAS AS ATAS 2842 e 2843.** A  
358 Conselheira Cláudia, da ABES, também se abstém. Então, a gente avança na Ordem do  
359 Dia. **4. ORDEM DIA. ITEM 4.01:** está em diligência, retornou hoje da diligência, está com a  
360 Conselheira Claudete. Acreditamos que estava com os seus esclarecimentos levantados.  
361 **ITEM 4.02:** continua em diligência. O **ITEM 4.03:** continua em diligência. **ITEM 4.04 e 405**  
362 **também em diligência.** Nesse sentido, a gente passa ao **ITEM 4.06:** Processo  
363 19.0.00081895-2, interessado é Município de Porto Alegre. É uma alteração de traçado de  
364 diretriz, de traçado viário. Ele foi distribuído ao Conselheiro da RGP 7, em 17/08, tivemos  
365 parecer favorável anexado no SEI em 16/09 estivemos a apresentação do parecer  
366 favorável em 15/09, reunião passada. Tivemos duas solicitações de relato de vista, uma do  
367 Conselheiro Felisberto, uma do Conselheiro Darci. Então, eu peço para a equipe do  
368 planejamento, que hoje está representada na figura da Catiane, para fazer só um breve  
369 relato pelo período de 3 minutos, conforme prevê a nosso regimento sobre o que se trata o  
370 assunto discutido. **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de Planejamento**  
371 **Urbano:** Boa noite, Secretário. Boa noite, Conselheiros. Vou retomar rapidamente. É uma  
372 alteração de gravame de traçado viário de interesse do município. Está localizado na  
373 Região de Planejamento 7, na Lomba do Pinheiro. Aqui a gente ver a previsão da  
374 alteração do traçado em vermelho tracejado, em vermelho contínuo seria o gravame atual.



375 Se trata da diretriz 1003, em vermelho contínuo existente, em tracejado a alteração. Essa  
376 alteração foi proposta para resgatar o traçado proposta de acordo com a Lei  
377 Complementar nº 630/2009, que implementou a Lei Consorciada Lomba do Pinheiro e visa  
378 resguardar a área do Parque Saint' Hilaire, preservando bens ambientais presentes na  
379 região. Principalmente as áreas de preservação permanente do arroio que limita o parque.  
380 Então, esse processo foi encaminhado à Unidade de Proteção Ambiental, que se  
381 manifestou pela exclusão do traçado dentro do interior da unidade de conservação. Depois  
382 foi encaminhado pela Unidade de Empreendimentos de Operações Urbanas um pedido a  
383 UGD para solicitar uma proposta de estudo para o novo traçado, tendo em vista estar  
384 dentro de uma unidade de conservação do Parque Saint' Hilaire. Aqui a gente tem os  
385 anexos da minuta de resolução, a 01, a via por dentro da Unidade de Conservação, como  
386 é atualmente. E na imagem 02 ela custeia as áreas de preservação permanente a nova  
387 proposta. Então, a PGM não vislumbra óbice jurídico à minuta e ao encaminhamento ao  
388 Conselho. É isso. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**  
389 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado Catiane, pela apresentação.  
390 A gente já teve o relato da Conselheira da RGP 7. Consulto o Conselheiro representante  
391 da RGP 1, Conselheiro Felisberto, se vai fazer RO relato de vista. **Felisberto Seabra Luisi**  
392 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, vou fazer  
393 algumas considerações que me parecem pertinentes. Se houve necessidade eu faço por  
394 escrito. Não vou fazer a consideração sobre tudo que foi colocado pela técnica Catiane,  
395 muito bem colocado. A gente entende a preocupação com a Área de Proteção Ambiental,  
396 mas é aquilo que eu falei no início hoje no período de Comunicação, é quando se altera  
397 uma diretriz e impacta sobre a vida das pessoas, sobre a comunidade que está no entorno  
398 e onde parará essa diretriz? E como muito bem foi colocado pelo parecer da Conselheira  
399 Jane, que ela gostaria que fosse definido qual o número de famílias que serão necessárias  
400 para a remoção, para que a gente tenha uma garantia que essas famílias terão pelo  
401 menos preservadas as suas casas, indenizadas e uma série de dificuldades que passarão,  
402 porque sofrerão o impacto dessa diretriz. Eu entendo, não sei se é oportuno neste  
403 momento, retornar para que se faça um estudo de quantas famílias serão atingidas,  
404 porque isso não está no relatório ou no processo, quantas famílias serão atingidas por  
405 essa alteração do gravame. Então, eu entendo assim, se isso não for possível votarei com  
406 essa observação, que seja feito um estudo, seja colocada a garantia das famílias que  
407 estão no novo traçado. O número, para onde vão, se vão ser indenizadas, na linha do  
408 parecer da conselheira da região, porque eu respeito muito o parecer, porque eles devem  
409 ter consultado lá a comunidade e também a Operação Urbana Consorciada da Lomba, né.  
410 Então, eles devem ter tirado o indicativo de ser favorável, mas sempre com essa  
411 preocupação das famílias que serão atingidas, porque isso não está definido, não se tem o  
412 número. Então, é esse o meu voto de vista. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**  
413 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro  
414 Felisberto. O Conselheiro Darci não está presente. Não sei se a Conselheira  
415 representante da ABES vai querer fazer. o Conselheiro Darci levantou de fazer o relato de  
416 vista, Conselheira Cláudia, mas não é obrigatório. Tem esse retorno? Senão a gente  
417 coloca em discussão. Conselheira, não estamos conseguindo lhe ouvir, registre no chat.  
418 Então, consulto se temos inscritos para debater o assunto? Conselheira Vaneska inscrita,  
419 Conselheira Jane, naturalmente, da região. **Cláudia Maria Pereira Laydner (2ª Suplente),**  
420 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu não tenho  
421 nenhum retorno do Campani. Ele não me passou nada, só me falou na hora que não



422 poderia participar. Eu não sei se ficaria para outra reunião, não sei como está  
423 funcionando. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
424 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Não tem problema. O relato de vista é opcional, não é  
425 obrigatório. A gente continua aqui com a discussão. Então, eu pergunto se tem mais  
426 alguém inscrito? Não havendo mais inscritos, vamos abrir para a inscrição da Conselheira  
427 Claudete e Conselheiro Felisberto. Abrimos para a oportunidade de fala da Conselheira  
428 Vaneska para discutir o assunto. **Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria**  
429 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Boa noite a todos.  
430 Recepcionando o Professor Rômulo, que também foi meu professor na universidade.  
431 Então, a gente sempre fica muito feliz de rever os professores nessa situação. Eu acho  
432 importante pontuar e por isso pedi a fala mais para esclarecer uma questão colocada nos  
433 gravames viários e que eu acredito que a Conselheira Patrícia em outra unidade já  
434 pontuou, que quando a gente trabalha na forma do gravame existe um grau de precisão  
435 que ele vai ser ainda detalhado e estudado no momento que aquela via for realmente ser  
436 executada, né. A gente até observa ali no desenho que tem questões de topografia, que  
437 provavelmente vão ter que ser melhores enfrentadas no desenho do traçado viário que  
438 está sendo planejado para essa região. Então, eu entendo, ia colocar isso com relação à  
439 fala do Conselheiro Felisberto, que essa questão das residências que estão localizadas,  
440 considerando também que algumas elas podem estar em área de APP, em área de risco,  
441 também deverá ser revisto. E que essa via também possibilita com esse redesenho que se  
442 estabeleça uma área de ocupação ali, entre o parque, fazendo já essa interface onde essa  
443 área vai precisar ser planejada, com relação a essa ocupação, considerando todos esses  
444 fatores que foram colocados ali muito bem pelo Conselheiro. Então, só para contribuir mais  
445 com essa parte do debate, acredito que seria essa contribuição no momento e também me  
446 coloco à disposição se surgirem algumas questões que a gente possa ir discutindo e  
447 contribuindo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e**  
448 **da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheira Vaneska, pelos esclarecimentos.  
449 Vou deixar a Conselheira Jane por último, que é a conselheira relatora do presente  
450 expediente. Conselheiro Hermes inscrito. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato**  
451 **dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Eu tenho uma dúvida, que  
452 eu acredito que boa parte dos conselheiros tem e que possa definir o seu voto. Na  
453 verdade, se trata de um deslocamento da via, que por um lado nós vamos manter uma  
454 maior área de parque para a preservação de parte do parque, de uma área significativa ou  
455 não. Por outro lado, o deslocamento termina atingindo uma série de casas. Eu não sei se  
456 alguém tem condições de esclarecer. Eu entendo que isso não é um projeto, mas nós  
457 vamos atingir 100, 200 casas, ou 3, 4, 5 casas, não que isso não seja importante, e o que  
458 tem nesse parque? Tem alguma vegetação importante ou não? Só para esclarecer mais  
459 um pouquinho. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**  
460 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Hermes. Eu peço  
461 ajuda da nossa equipe do município, que conhece o projeto e que possa responder no chat  
462 ali já, esclarecendo. Então, na sequência a gente tem inscrita a Conselheira Claudete.  
463 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
464 **CDH:** A minha preocupação vai no mesmo sentido do Conselheiro Hermes, é com uma  
465 estimativa mais ou menos de famílias, casas, pessoas atingidas. E não só isso, eu faço daí  
466 um questionamento e gostaria de um esclarecimento, que é: sendo a regularização  
467 fundiária um dos princípios, e temos vários institutos que preceituam que essas famílias  
468 têm o direito de participarem dos projetos, se não caberia uma participação social



469 preventiva, anterior e não posterior à aprovação? Nesse meu sentido o questionamento.  
470 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu  
471 fiquei com muitas dúvidas, continuo com muitas dúvidas. Depois do que o Hermes colocou,  
472 de que há uma previsão de um traçado que vai passar em tal local. Eu queria saber se há  
473 um estudo prévio para dizer: vamos tirar daqui e vamos colocar aqui. Se há esse estudo  
474 ou é aleatório? Já tem a definição por onde vai passar. Talvez esteja até errado no que eu  
475 estou dizendo, né, mas eu tenho uma preocupação neste sentido. Quando se faz um  
476 traçado já se sabe quantas pessoas estão naquele traçado ou não? Essa é uma dúvida.  
477 Eu não sou técnico em urbanismo e nem em planejamento urbano, eu sou advogado, mas  
478 entendo muito de regularização fundiária, tenho histórico nisso. Então, sempre quem sofre  
479 são as comunidades com a visão sem conhecer a realidade, sem ir na realidade e muitas  
480 vezes uma diretriz passa por cima de algo já existente. E isso me parece que a gente deve  
481 tomar cuidado. Posso parecer chato, às vezes questionado por alguns que nós somos do  
482 contra. Não! Quem pisa no barro conhece a realidade e conhece as comunidades, sabe o  
483 que elas lutam para se manterem. Muitas vezes ameaçado por reintegração de posse.  
484 Então, não me venham falar de uma cidade só para quem tem o poder econômico. Vamos  
485 ter uma cidade para as pessoas, para as comunidades que espera há anos. Inclusive, na  
486 região onde muitos conselheiros aqui, que deveriam estar defendendo a sua região e não  
487 os interesses econômicos. Comunidade que sofre por falta de água, falta de saneamento  
488 básico. Então, Conselheiro eleito pelas comunidades e não pelos grupos econômicos.  
489 (Sinalização de tempo esgotado). Eu sou conselheiro e defendo as comunidades. Então,  
490 eu acho importante isso, a gente tem que ter cuidado quando se faz um gravame, uma  
491 diretriz, estudar primeiro a realidade e conversar com as pessoas, como muito bem falou a  
492 Claudete. Obrigado, desculpe me entender um pouco. **Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª**  
493 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário.  
494 Boa noite a todos e todas, meus colegas, meus conterrâneos de mesa. Eu quero  
495 agradecer a preocupação de todos nessa questão e quero dizer para todos que estão  
496 preocupados, que fiquem bem tranquilos, porque, na verdade, esse traçado a gente está  
497 retornando. Esse traçado foi estudado pela Lei Consorciada da Lomba do Pinheiro. Na  
498 revisão do Plano Diretor em 2010, foi mudado o traçado dessa via lá para dentro do  
499 parque e é justamente este o nosso medo, que essa via fique lá dentro do parque e que a  
500 área a ser ocupada para dentro do parque, que sabe-se lá por quem seja maior. Então,  
501 nós gostaríamos, nós estudamos e conversamos com bastante pessoas para que essa via  
502 volte a ser a diretriz onde ela foi da primeira vez determinada, que é essa que está sendo  
503 agora sugerida pela SMAMS. Inclusive, nós conversamos bastante com o técnico que  
504 propôs essa revisão dessa diretriz, que é um grande colaborador da Lei Consorciada da  
505 Lomba do Pinheiro. O que é uma pessoa que está sempre do nosso lado lá e nos orienta  
506 muito bem a respeito dessas questões, porque tem preocupação também com as pessoas.  
507 A nossa preocupação nesse projeto são as famílias que vão ser atingidas. Nós não  
508 estivemos no local, mas pelo mapa a gente pode bem ver ali que são mais ou menos 50  
509 pessoas, aí nós colocamos aquela consideração no nosso parecer de que para essas  
510 famílias sejam asseguradas a presença delas na região, a permanência delas na região. E  
511 que esse estudo seja feito, e que as pessoas possam participar dele, porque nós sabemos  
512 muito bem, Senhor Secretário, nós somos da periferia e nós sabemos muito bem que  
513 quando se estabelece uma via, primeiro se pensa nos carros que vão passar por elas,  
514 depois o que elas vão atingir, como as pessoas vão ficar. Quando nós declaramos que nós  
515 somos favoráveis ao parecer, porque nós entendemos que aquele é o melhor traçado no



516 momento para aquela via que vai ser de importante ligação e de desafogamento da João  
517 de Oliveira Remião, vai ser uma via importante para a Lomba do Pinheiro, mas tem que  
518 serem observadas as pessoas, a quantidade de pessoas, como elas vão ser realocados,  
519 de que forma e com a participação de todas elas. Esta continua sendo a posição da minha  
520 região. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
521 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Obrigado, Conselheira Jane. Então, nesse sentido,  
522 após amplo debate, discussão, relatos de vista. A gente encaminha para votar o presente  
523 expediente. Processo com PARECER FAVORÁVEL feito pela relatora da RGP 7, com suas  
524 considerações, com seu parecer previamente disponibilizado a todos. Eu abro a votação  
525 consultando a Conselheira Lisiane, representante do DEMHAB, como vota, favorável ou  
526 contrária ao parecer favorável da relatora? **VOTAÇÃO NOMINAL:** **Lisiane Sartori**  
527 **Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**  
528 Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de**  
529 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do**  
530 **Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual**  
531 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Vaneska Paiva**  
532 **Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**  
533 **– SMAMS:** Favorável. **Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de**  
534 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Leonardo de Lima Marques**  
535 **(Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:**  
536 Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações**  
537 **Institucionais – SMRI:** Favorável. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio**  
538 **Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Cláudia Maria Pereira Laydner (2ª Suplente),**  
539 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável.  
540 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
541 **CDH:** Acompanho a relatora com a condicionante que a comunidade seja ouvida à  
542 exaustão previamente. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**  
543 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável depois do esclarecimento da representante  
544 da região e também sabendo que isso era um gravame que tinha anteriormente, que tinha  
545 passado para o Parque Saint' Hilaire. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho**  
546 **de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Favorável. **Fausto Isolan (1º**  
547 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Favorável. **Hermes de Assis**  
548 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
549 **SAERGS:** Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos**  
550 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Rogério Dal Molin**  
551 **(Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável. **Mark**  
552 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**  
553 **SOCECON/RS:** Contrário. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**  
554 **Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável, de acordo com a observação feita, tanto pela  
555 Conselheira Claudete, como o Sérgio. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de**  
556 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de**  
557 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia**  
558 **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:**  
559 Favorável. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**  
560 **Quatro – RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**  
561 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª**



562 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7: RELATORA. Dinar Melo**  
563 **de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8: Favorável.**  
564 **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da**  
565 **Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA: Favorável. Germano**  
566 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
567 **SMAMS: estamos apurando os votos. Nós temos 26 votos favoráveis, 01 voto contrário e**  
568 **nenhuma abstenção. Isso? Aprovado o item 4.06 da pauta. APROVADO O PARECER**  
569 **FAVORÁVEL DA RELATORA.** Passamos ao ITEM 4.07: Expediente 18.0.000120404-8, o  
570 interessado é o Município de Porto Alegre, é uma alteração do código de grupamento de  
571 atividades. O relator é o conselheiro representante do SINDUSCON. O processo foi  
572 distribuído em 17/06, tivemos o parecer favorável apresentado em 08/09/2020. A gente  
573 teve o pedido de vista do Conselheiro Hermes, Conselheiro Felisberto, Conselheiro  
574 Rafael, Conselheiro Darci e Conselheiro Paulo Jorge. Eu peço para a equipe do  
575 planejamento nos lembrar do que se trata, aí já passo a oportunidade para os  
576 conselheiros fazerem o relato de vista. **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da**  
577 **Equipe de Planejamento Urbano:** Então, o processo se trata de alteração do código do  
578 grupamento de atividades. Ele tem um enquadramento previsto no artigo 164, inciso III, do  
579 Plano Diretor, localizado dentro da RGP 7, na divisa do Bairro Santo Antônio com Azenha.  
580 À direita a gente pode ver a alteração proposta. Então, foi uma solicitação de requerente,  
581 que pediu a alteração da atividade para viabilizar a aprovação de Estudo de Viabilidade  
582 Urbanística para atividade de casa de festas infantis. Aqui tem a minuta de resolução com  
583 os anexos, a mudança de atividade proposta é do grupamento de atividade 1 para o 03 no  
584 lado par e do 16.1 para 16.3 do lado ímpar. A justificativa da Unidade de Edificações, é de  
585 alterar atividade para o código 03, mista 01 e 16.3 na área de ambiência cultural para  
586 mista 01 também. Na avaliação da UVE eles apontam que existe a tendência de  
587 renovação do local, considerando o estado das edificações e a possibilidade de  
588 rememoração de terrenos onde se possa alcançar a volumetria estabelecida. Nessa  
589 renovação e desejável uma maior oferta de atividades de apoio uso residencial,  
590 consolidando uma transição entre o uso das vias arteriais do torno, do GA-05 e das vias  
591 locais do interior da Unidade de Estruturação Urbana. Os padrões de altura e volumetria  
592 permanecem preservados. A equipe do patrimônio histórico também foi ouvida por se  
593 tratar de trecho de ambiência cultural. Eles se manifestaram também: “Considerando que a  
594 modificação proposta nos usos permitidos não é conflitante com os objetivos expostos,  
595 motivo pelo qual não nos opomos à mudança de regime”. A PGM emitiu nota técnica que  
596 não vislumbra óbice jurídico à minuta e o encaminhamento ao Conselho. É isso. Obrigada.  
597 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
598 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Catiane, por nos lembrar do assunto pautado.  
599 Eu passo a palavra ao Conselheiro Hermes, vai fazer o relato de vista? **Hermes de Assis**  
600 **Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul –**  
601 **SAERGS:** Posso fazer, Secretário. Eu vou ler meu parecer, tem muitas leis, vou tentar ser  
602 mais breve. Trata-se de solicitação de alteração do zoneamento de uso na Rua Plácido de  
603 Castro, compreendida entre a Av. Oscar Pereira e Rua Guilherme Shell. Inicialmente foi  
604 requerida a alteração apenas para um trecho da rua, lado ímpar, iniciando no imóvel...  
605 (Inaudível/interferência no áudio). O imóvel possuía alvará para atividade de comércio no  
606 comércio atacadista há mais de 20 anos, irregularmente concedido. Posteriormente a área  
607 técnica da SMAMS, após levantamentos no local e avaliação da estrutura viária do entorno  
608 próximo, que entendeu viável a alteração do zoneamento de uso para toda a extensão da



609 rua, tanto lado par como lado ímpar. O atual Grupamentos de Atividades GA do lado par,  
610 onde está inserido o imóvel do requerente, GA Grupamento de Atividades 01,  
611 predominantemente residencial. E o Grupamento de Atividade lado ímpar é GA 16.1, área  
612 de ambiência cultural, área predominantemente residencial. Está sendo proposto para o  
613 lado par o GA-03, mista 01, e para lá do ímpar o GA 16.3, área de ambiência cultural,  
614 mista 1. Segundo as considerações apresentadas pela área técnica, a via é classificada  
615 como coletor, o que significa que tem a função de ligação entre a Avenida Oscar Pereira e  
616 a Rua Guilherme Schell, Considera ainda uma tendência de renovação das edificações  
617 e/ou atividades, seja pelo estado de conservação dos imóveis, seja pela possibilidade de  
618 remembramento dos terrenos. Em visita ao local, confirmamos a presença majoritária de  
619 uso residencial. Entretanto, também entendo que se caracteriza como uma via em  
620 processo de transformação, seja pela existência de atividade de comércio ou serviço, seja  
621 pela proximidade da Avenida Bento Gonçalves, Avenida Oscar Pereira e Rua Guilherme  
622 Schell. As duas primeiras com o uso predominantemente comercial e/ou serviços. A última  
623 também em processo de renovação de uso, todas com grande atividade. Esse fenômeno  
624 de renovação urbana traz consigo algumas questões a serem avaliadas, comum em  
625 praticamente todas as cidades brasileiras, caracteriza-se pelo crescimento desordenado e  
626 expansão das áreas mais densamente ocupadas e próximas ao centro da cidade,  
627 induzindo o seu entorno a transformações morfológicas, às vezes abrupta, grandes  
628 empreendimento, às vezes mais lentas, como o presente caso. Alguns entendem que essa  
629 questão natural no crescimento e/ou desenvolvimento das cidades. Ou seja, as cidades  
630 crescem, os imóveis são valorizados, expulsando os seus moradores, ora pelo aumento de  
631 custos de manutenção de aluguel e/ou manutenção, ora pela perda de qualidade de vida  
632 nessas regiões, entre outras razões. Com o aumento dos custos de manutenção dos  
633 imóveis muitos proprietários ou inquilinos não conseguem mantê-los, assim migram ou  
634 vendem esses imóveis que serão novamente locados ou adquiridos para novas atividades  
635 mais viáveis do ponto de vista econômico e assim esses ciclos vão se repetindo. Outros,  
636 entendo que se trata de um processo meramente especulativo e deveria haver um maior  
637 congelamento do processo de substituição e renovação da cidade. E por maiores  
638 restrições internas, que os lugares da cidade mantenham suas características e tipo de  
639 vida... (Inaudível/interferência no áudio). Entendo que o processo de crescimento é  
640 especulativo, embora semelhante sob alguns aspectos. No processo especulativo os  
641 imóveis são adquiridos e ficam vazios durante anos esperando a valorização das áreas e  
642 os seus proprietários agindo sobre os entes públicos para alterar regime urbanístico,  
643 aumentar a estrutura e etc. Assim valorizando essas áreas e transformando-as  
644 economicamente mais lucrativas para retornarem posteriormente ao mercado imobiliário.  
645 No presente caso a minha interpretação é que as alterações propostas ocorrem dentro do  
646 processo de crescimento e/ou adequação do regime urbanismo, no que trata as atividades  
647 permitidas. Agrava essa situação a contratação de erros no passado, o imóvel em tela  
648 possui alvará para comércio atacadista por mais de 20 anos, irregularmente concedido.  
649 Considerando pareceres favoráveis dos técnicos da PPA, com base em uma  
650 argumentação coerente, segundo minha análise, assim como parecer favorável do relator,  
651 acompanho o voto do relator pela aprovação da minuta de resolução. Obrigado. **Germano**  
652 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**  
653 **SMAMS:** Obrigado Conselheiro Hermes. Lembrando a todos que o correto é trazer o  
654 parecer de vista por escrito. Então, corretamente, o Conselheiro Hermes fez a sua  
655 manifestação e disponibiliza. O pessoal está pegando hábito e eu vou insistir em cobrar



656 para não usar o espaço de vista do relato de vista para debater o processo. Conforme  
657 prevê o nosso regimento temos uma formalidade a ser seguida. O Conselheiro Rafael não  
658 está presente. Não sei se o Conselheiro Fausto tem esse relato de vista, se o conselheiro  
659 lhe passou alguma coisa? **Fausto Isolan (1º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil**  
660 **– IAB/RS:** Não, eu não teria nada aqui. Foi uma comunicação de última hora com o Rafael,  
661 acabou não me passando nada. Não teria como fazer este relato. **Germano Bremm,**  
662 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
663 Tranquilo, não tem problema. O Conselheiro Darci também não está presente, imagino que  
664 seja a mesma situação. O Conselheiro Paulo Jorge já anexou o relato de vista. **Paulo**  
665 **Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:**  
666 Boa noite. Eu já tinha mandado o meu relato de vista dessa rua semana passada. Eu fui  
667 favorável, porque é uma região que precisa se desenvolver, eu conheço, é o bairro que eu  
668 nasci. Essa rua precisa crescer muito mais, uma rua que parou, não se desenvolveu.  
669 Agora com a igreja de Deus, mais esse motel, teve um crescimento, mas é uma rua que sai  
670 da Oscar Pereira e vai até o final, atrás do INSS, é uma rua que precisa se desenvolver, é  
671 um setor que ficou parado no cemitério. As pessoas se mudaram com medo, é uma região  
672 que ficou muito perigosa, uma região muito violenta, tem assaltos ali, poucas moradias.  
673 Precisa ser desenvolvido um crescimento econômico que não tem, final de semana é tudo  
674 fechado, a Azenha não se desenvolve, não tem supermercado. Não tem armazém, não  
675 tem nada. No final de semana, ali é uma região que não tem policiamento, uma região que  
676 não tem nada de empreendimento. Sábado e domingo morre aquela parte. Então, é uma  
677 região que se tornou muito violenta. Até por causa do cemitério, ficam com medo. Então,  
678 eu aprovo, porque precisa desenvolver essa região, crescer aquelas ruas ali, moradia,  
679 porque se tornou uma moradia muito velha, não inovou. O nosso Plano Diretor também  
680 não tem essa visão da cidade. É uma cidade dormitório, aí os empreendimentos não  
681 cresce, não desenvolve e estão aí. Eu aprovo, já mandei, sou favorável a esse  
682 crescimento aí. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente**  
683 **e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Paulo Jorge, pelo relato de vista.  
684 Na sequência o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**  
685 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu quero fazer apenas uma correção.  
686 Esse processo é na RGP 1, né, por isso eu pedi vista. E pedi vista mais no sentido de  
687 esclarecer algumas dúvidas e com o relato, a própria análise que o Hermes fez, muito bem  
688 feita, eu li e endosso as palavras do Hermes. Eu acho que o relato e a análise que ele fez,  
689 mais a complementação do Paulo Jorge, eles discutem qual o potencial dessa região. é  
690 uma região que eu conheço bem também, é a região do cemitério, tem ali onde era o  
691 Cinema Castello Então, toda aquela região tem um histórico, que é muito importante para  
692 a cidade, são as memórias de quem tem um carinho pela cidade. Eu acompanhou o  
693 relator. A minha única preocupação é a questão que é uma casa de eventos, qual foi a  
694 análise do impacto sonoro. Então, é isso, da movimentação, se houve essa Ana eu não vi  
695 no processo. Então, essa é a minha única preocupação, no mais acompanho o relator.  
696 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
697 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Vou abrir para relator.  
698 Deixamos o Conselheiro Dal Molin por último. Temos algum conselheiro para debater o  
699 assunto? Conselheiro Saffer, Conselheira Claudete, Conselheiro Felisberto, Conselheiro  
700 Patrick. Mais algum conselheiro? E Conselheira Vaneska. Encerro a inscrição para o  
701 debate e abro a oportunidade da fala ao Conselheiro Saffer. **Sérgio Saffer (Titular),**  
702 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu queria



703 manifestar o relator do Hermes, achei muito bom, no sentido de realmente deixar bem  
704 claro também a preocupação, que pelo que entendi também tem uma miscigenação nas  
705 regiões. Eu vejo que no nosso anexo existente, que é o Anexo 5.4 ou 5.3, que fala das  
706 restrições quanto ao limite de porte na área de ocupação intensiva, existe o mínimo, que é  
707 predominantemente residencial e ali está 5, que é o máximo. Essa aí é a primeira  
708 categoria onde permite algum tipo de atividade e com restrições em tamanho e tipos de  
709 atividades. A gente vê que alguns debates já têm acontecido na revisão do Plano Diretor, a  
710 questão da miscigenação, a questão da fachada ativa, alguma semelhança junto ao Bairro  
711 Bonfim, que tem alguma atividade comercial necessária, uma padaria, um mercado,  
712 alguma coisa perto. Olhando ali, já existe, tem inclusive um mercadinho na esquina ali, não  
713 sei se ele está regular ou não também, não entendo como é que acontece. Hermes, eu  
714 acho que antigamente, tem muita coisa em Porto Alegre que eu acho que a SMIC fazia e  
715 dava alvará, hoje é fechado, a SMIC para fazer e dar alvará, a primeira coisa que  
716 pergunta, vai no Plano Diretor, se pode ou não aquela atividade. Eu acho que antigamente  
717 era feito assim, por isso que de repente até era estranho zonas que não podiam, até o  
718 alvará existia. Eu também acho muito estranho, mas eu sou favorável exatamente por esse  
719 conceito de trazer uma movimentação na rua, dar mais segurança, mais vida, misturando  
720 um pouco de comércio na região. **Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de**  
721 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Boa noite. Eu quero também debater, para ver se  
722 a gente aumenta a ordem técnica Eu trabalhei na UVE e na época também indeferia, no  
723 caso, esse empreendimento Guma Festas, porque ele estava em desacordo com as  
724 atividades, mas aí começou a nossa análise nesse grupamento de atividades dessa  
725 região. Eu também conheço muito bem essa região, eu acho que tendo sido ouvida a  
726 cultura, no que diz respeito à ambiência ali cultural, logicamente, da região, porque a  
727 gente tem a Rua Mansão, a gente tem várias residências. A Mansão é a paralela, subindo  
728 o morro, a gente tem toda aquela ambiência com o cemitério, com uma linha de  
729 residências que devem ser preservadas, mas no que diz respeito às atividades, a gente  
730 tem que entender, que até o Hermes falou uma questão que seria entendida como  
731 “gentrificação”, que seria uma troca de atividades que poderia prejudicar as pessoas que  
732 ficam, poderia deixar mais caros os alugueis e etc. Mas o que eu quero dizer é que é muito  
733 saudável o planejamento urbano, nesse caso que é uma alça, que é uma ligação entre a  
734 Oscar Pereira, é um caminho que leva até a Bento, nós precisamos na cidade entender  
735 que ao longo desse eixo, dessas a vias arteriais, as ruas diretamente paralelas, que no  
736 caso a Plácido de Castro é uma paralela com a Bento, elas devem acompanhar, a gente  
737 não pode ter uma falta de gradiente entre atividades que estão ao longo dessas arteriais  
738 como a Bento e logo abaixo já ter uma área residencial. E a gente também tem que  
739 entender que quando a gente fala “predominantemente residencial”, a gente não está  
740 dizendo que não pode ter um mercadinho. A gente tem que entender também que somente  
741 casas nada se mantêm, a gente precisa de algum tipo de comércio, serviços, mesmo que  
742 seja mínimo. Nesse caso, pela conformação da região é bastante saudável que a gente  
743 faça esse ajuste, é necessário para a Cidade. Obrigado. **Felisberto Seabra Luisi**  
744 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu só queria fazer algumas  
745 observações, que me parecem importantes. Quando a gente troca essas atividades ou  
746 inclui essas atividades em uma determinada área, ela pode em um determinado momento  
747 beneficiar aquela região, como o Paulo Jorge falou, o Patrick falou, a questão da  
748 segurança. Mas temática tudo depende do horário de funcionamento. Eu cito um exemplo,  
749 a Rua da Praia, ela funciona muito bem durante o dia e à noite ela é completamente morta



750 no trecho da Borges até a Senhor dos Passos, que só tem Comércio, apesar de ter  
751 residências as pessoas não têm como sair. Claro, nós estamos na época de pandemia,  
752 agora fica restrita essa possibilidade, mas também o impacto se isso causa no entorno.  
753 Então, por isso que eu falei da questão do som, porque é uma casa de eventos e ela tem  
754 certa predominância de festa, isso tem que ver se tem toda a proteção acústica necessária  
755 para evitar que isso prejudique a própria comunidade, de um lado o empreendedor ou  
756 interessado e prejudica a comunidade. Então, mas claro que a cidade é dinâmica, os  
757 bairros também evoluem. E aí a gente fica nessa dicotomia, ou é contra, ou é favorável.  
758 Então, nesse sentido, como o Hermes colocou, como o Patrick, como o próprio Dal Molin  
759 colocou no seu parecer, eu acho importante o desenvolvimento da região, que leva em  
760 conta alguns cuidados. Por isso eu sou favorável a broca da atividade. Obrigado. **Vaneska**  
761 **Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**  
762 **Sustentabilidade – SMAMS:** Boa noite novamente. Então, eu vou ver se posso contribuir.  
763 Como já teve a fala dos conselheiros, o Conselheiro Paulo Jorge falou da questão da  
764 miscigenação. O Conselheiro Saffer, o Conselheiro Patrick também trouxe vários conceitos  
765 que estão vinculados a essa ação de alteração do grupamento de atividades. Eu queria só  
766 trazer mais uma contribuição para o nosso debate, que seria no sentido de quando a gente  
767 fala de promover também a miscigenação nesses locais, é para também poder estimular  
768 de certa forma que existam determinadas atividades que podem atender de forma local  
769 essas comunidades. E isso é justamente para em alguns momentos poder reduzir essa  
770 necessidade de utilização de veículo em todos os momentos para se deslocar, sendo que  
771 se concentram nos locais de atividades, de comércio, de serviços. Então, nesse sentido,  
772 até tinha notado que o planejamento pensa muito na questão dos veículos automotores,  
773 para colocar aqui que justamente esse tipo de ação é para pensar em criar estruturas que  
774 sejam, que sirvam de apoio para estimular uma sustentabilidade local. E até essa via  
775 também, eu moro próximo a essa região. Então, conheço bem, sei como essa conexão ali  
776 é uma conexão que realmente tem essa característica de servir como local de passagem  
777 para as pessoas que estão se deslocando ali entre um ponto e outro, dentro da Azenha.  
778 Então, a gente entende que é bem importante essa alteração. Acredito que eram essas as  
779 contribuições que eu tinha anotado. Ah, eu também tinha lembrado que nos projetos de  
780 centros de bairro antigos, ali, Patrick, esse é um material que a gente estava digitando  
781 agora em função do planejamento urbano, enfim, e a Azenha era uma dessas regiões que  
782 era pensada para ser redesenhado, para ser requalificada, justamente nesse ponto desses  
783 entroncamentos, que tem essa importância já pela própria configuração espacial da  
784 cidade, que é incompatível com o que está sendo proposto. São essas contribuições.  
785 **Rogério Dal Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**  
786 **SINDUSCON:** Quero aproveitar a oportunidade e já dar os parabéns pela presença do  
787 meu Professor Rômulo, foi meu professor na UFRGS, PHD em ciência urbana, vai  
788 abrilhantar o discurso. Já estou feliz hoje, porque o Felisberto falou no Eduardo Cullen. Eu  
789 acho que o Felisberto é uma pessoa inteligente, está sempre querendo se instruir,  
790 Felisberto, tenho certeza que o Gordan Cullen ia aprovar esse projeto, ele se preocupa  
791 muito com a parte da história, do tempo, tem uma visão das crianças também. E lá é uma  
792 casa de festa. Então, todo mundo de parabéns, a gente está levantando o astral do nosso  
793 Conselho, com mais conhecimento, levantando mais o nível. Então, hoje fiquei feliz.  
794 Felisberto, dou os parabéns para ti aí. Obrigado por vocês estarem apoiando essa ação  
795 muito importante da Prefeitura para tentar começar a revitalizar esse em torno perto do  
796 cemitério, perto da Azenha, que realmente foi muito feliz o técnico da Prefeitura que



797 sugeriu a alteração do regime para GA-01, mista 1. Era isso que eu tinha a dizer.  
798 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**  
799 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Dal Molin, pela manifestação. Nesse  
800 sentido, então, eu abro para o período de votação consultando... O Conselheiro Paulo  
801 Jorge tem uma Questão de Ordem? **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**  
802 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Sim, meu Presidente. Eu me inscrevi  
803 atrasado, era para debater, mas aí o senhor não me chamou. Eu gostaria de também  
804 colocar que essa região que está sendo votada para troca de atividade, é importante  
805 porque em 95 o Diretor do DEMHAB Hélio Coberlini já fez a alteração dessa região. O  
806 projeto envolvia a Tronco, as moradias na volta do Higienópolis, só que saíram dali 50  
807 famílias, que foram lá para a Tronco. E tinha a via, indo e vindo, a via seria por cima,  
808 pegaria a Oscar Pereira e atravessava a Plácido de Castro para pegar a Guilherme Alves  
809 na Guilherme Shell, isso em 96. E também o Projeto do Trensurb chegar até a Azenha.  
810 Então, em 96 essa região ia crescer muito, depois, com a troca de prefeitos, entrou o  
811 Tarso, entrou o “cachorrão” com outras ideias, não se dava com o Hélio. Então, mudou  
812 todo o conceito de progresso desse bairro. Perdemos o Cinema Castelo, perdemos várias  
813 atividades. Houve esse reparo agora porque se tornou uma região morta. Quem quer  
814 morar perto do cemitério? Até por causa de assombração e pá pá pá... Então, é  
815 abandonado ali. Podem ver, não muda nada aquela Azenha em crescimento, a Guilherme  
816 Shell não cresce, tudo atirado ali. Então, pelo menos esse erro hoje está sendo reparando.  
817 Eu nasci ali, perto do cemitério, naquela volta, é uma região perigosa, de muito assaltado,  
818 não é fácil. Primeiro tem que mudar o conceito, os moradores estão abandonados.  
819 (Sinalização de tempo esgotado). Então, hoje com a atividade pode melhorar o bairro e  
820 crescer naquela parte. Então, está de parabéns. **Germano Bremm, Presidente e**  
821 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,  
822 Conselheiro Paulo Jorge. lembrando que eu dei a oportunidade para o senhor falar, mas  
823 se inscreveu fora do tempo. Eu faço o chato da cobrança ali dos tempos para a gente ter  
824 essa ordem. Como não vamos avançar na próxima pauta, dei a oportunidade de fala para  
825 o conselheiro. encerrando a discussão a gente passa para a leitura dos votos. temos o  
826 PARECER FAVORÁVEL feto pelo SINDUSCON. **VOTAÇÃO NOMINAL: Lisiane Sartori**  
827 **Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**  
828 Favorável. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de**  
829 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do**  
830 **Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual**  
831 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Vaneska Paiva**  
832 **Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade**  
833 **– SMAMS:** Favorável. **Patrick Silva (2º Suplente), Secretaria Municipal de**  
834 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Favorável. **Leonardo de Lima Marques**  
835 **(Titular), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:**  
836 Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º Suplente), Secretaria Municipal de Relações**  
837 **Institucionais – SMRI:** Favorável. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio**  
838 **Grande do Sul – UFRGS:** Favorável. **Cláudia Maria Pereira Laydner (2ª Suplente),**  
839 **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Favorável.  
840 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**  
841 **CDH:** Eu fiz um questionamento, mas parece que foi ignorado, deve ser pelo meu caráter  
842 contestador. Então, eu vou me abster dessa votação, porque eu não posso nem ter



843 sanadas as minhas dúvidas. Obrigada. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**  
844 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino**  
845 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**  
846 Favorável. **Fausto Isolan (1º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:**  
847 Favorável. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**  
848 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**  
849 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Rogério Dal**  
850 **Molin (Titular), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:**  
851 RELATOR. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande**  
852 **do Sul - SOCECON/RS:** Contrário. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão**  
853 **de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável com as observações do Hermes e do Paulo  
854 Jorge, com a questão do som. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão**  
855 **de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**  
856 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria**  
857 **dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável.  
858 **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro –**  
859 **RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**  
860 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Jane Eliane Ferreira Brochado (1ª Suplente),**  
861 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º**  
862 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson**  
863 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**  
864 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm,**  
865 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**  
866 Temos 25 votos favoráveis, 01 abstenções e 01 voto contrário. Nesse sentido, aprovado o  
867 Item 4.07 da pauta. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DO RELATOR.** Senhores  
868 Conselheiros, são 19:56, próximo do nosso horário de término. Lembrando que a nossa  
869 tentativa é sempre terminar às 20 horas, naturalmente às vezes quando a gente tem  
870 alguns períodos muito extensos de comunicação e se a gente está no transcurso de um  
871 processo, debatendo, com apresentação, eu sempre tento recomendar que a gente  
872 continue, encerre aquele expediente para não ficar em aberto. E aí por isso que talvez a  
873 gente avance alguns minutos, mas a nossa tentativa é sempre de encerrar às 20 horas.  
874 Um grande abraço. Obrigado mais uma vez pela oportunidade, pelo convívio. **(Encerram-**  
875 **se os trabalhos da plenária às 20h00min).**

876

877

878

879

880

881 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

882 **Presidente**

Relatora

883

884 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**